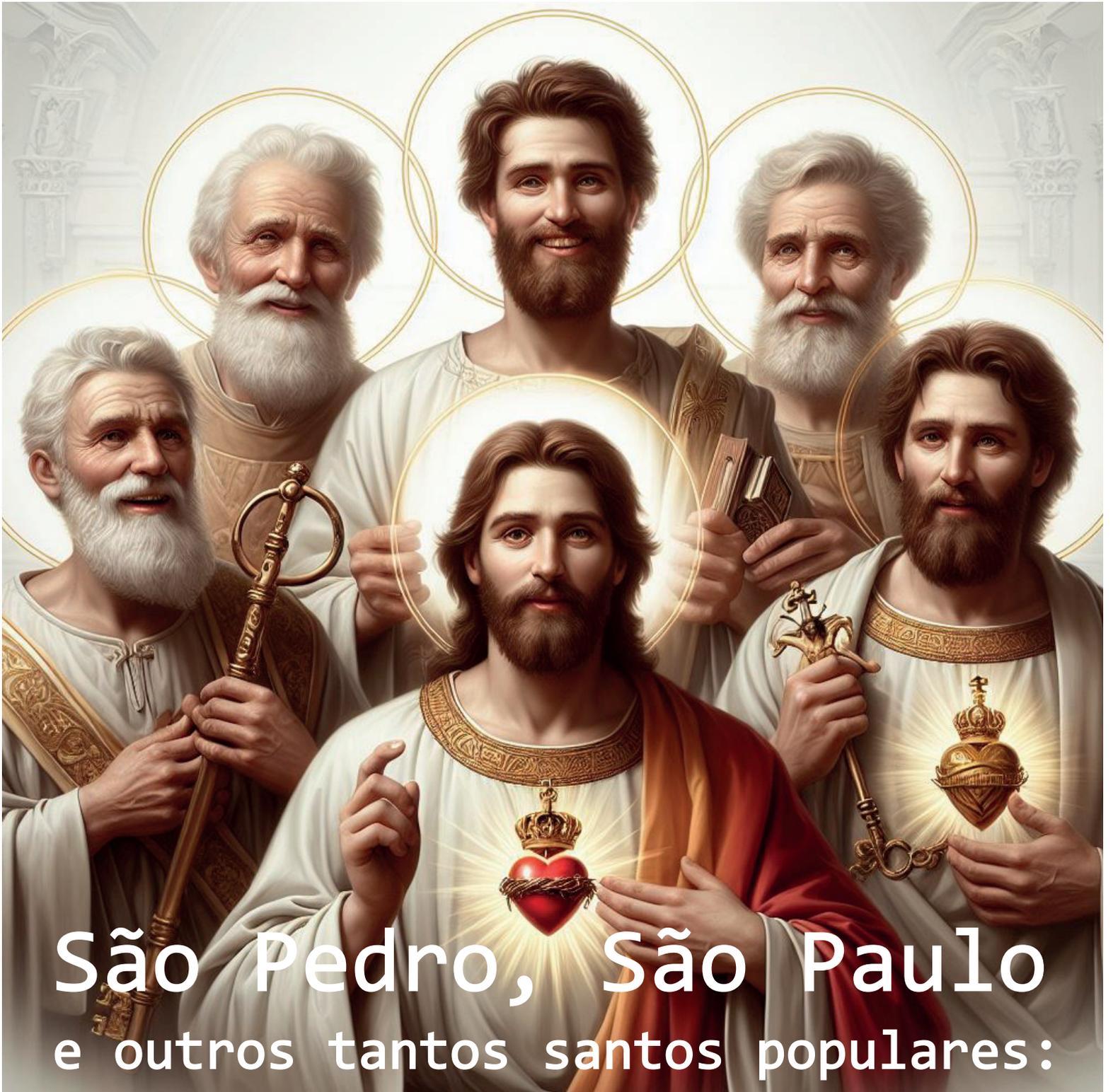




COMUNICAÇÃO DIOCESANA

O JORNAL DA DIOCESE DE EREXIM-RS
JUNHO DE 2024 | edição 521 ano 47



FONTE: IA DESIGN / www.bing.com/images/create

São Pedro, São Paulo
e outros tantos santos populares:

enviados em missão para testemunhar
o Reino de Deus

A CAPA, NESTA EDIÇÃO

São Pedro, São Paulo e outros tantos santos populares: enviados em missão para testemunhar o Reino de Deus

São Pedro, São Paulo e muitos outros santos populares são centrais na tradição cristã, reverenciados por sua dedicação incansável à missão de testemunhar o Reino de Deus. A vida e os feitos desses santos são exemplos históricos e perpétuos de fé, coragem e devoção.

São Pedro, originalmente chamado Simão, foi um dos doze apóstolos escolhidos por Jesus. Ele é amplamente conhecido como o “príncipe dos apóstolos” e é considerado o primeiro papa pela tradição católica. Pedro foi um pescador que, após ser chamado por Jesus, deixou tudo para seguir o Mestre. Seu nome, dado por Jesus, significa “rocha”, simbolizando a fundação sólida sobre a qual a Igreja é construída. Pedro desempenhou um papel crucial no anúncio da ressurreição após a ascensão de Jesus, pregando corajosamente, realizando milagres e liderando a comunidade cristã primitiva. Ele foi martirizado em Roma, onde, segundo a tradição, foi crucificado de cabeça para baixo por sua própria escolha, sentindo-se indigno de morrer da mesma maneira que Jesus.

São Paulo, anteriormente conhecido como Saulo de Tarso, é um dos mais influentes apóstolos do cristianismo, apesar de não ter sido um dos doze apóstolos originais. Antes de sua conversão, Paulo era um perseguidor fervoroso dos cristãos. Sua vida mudou radicalmente após uma experiência transformadora na estrada para Damasco, onde teve uma visão de Cristo ressuscitado. Após essa experiência, Paulo se tornou um missionário incansável, viajando extensivamente pelo Império Romano para pregar o evangelho. Ele é autor de muitas Cartas que formam o Novo Testamento, que são fundamentais para a teologia cristã. Paulo foi martirizado em Roma, provavelmente por decapitação, durante as perseguições aos cristãos.

Além de Pedro e Paulo, há uma miríade de outros santos que também são celebrados no mês de junho por sua fidelidade e zelo missionário:

Santo Antônio, celebrado no dia 13, nasceu em Lisboa, Portugal, em 1195, e é conhecido como o “Santo dos Milagres” por sua habilidade em realizar feitos extraordinários. Santo Antônio era um pregador talentoso e um defensor dos pobres. Sua dedicação ao evangelho e sua profunda humildade atraíram muitos fiéis, e ele é frequentemente invocado para ajudar a encontrar objetos perdidos.

São Luiz Gonzaga, celebrado no dia 21, nasceu em 1568, é o padroeiro da juventude. Filho de uma família nobre italiana, renunciou a sua riqueza e posição para entrar na Companhia de Jesus (jesuítas). Luiz Gonzaga é lembrado por sua pureza, disciplina e devoção fervorosa. Ele dedicou sua vida ao serviço dos doentes e moribundos, especialmente durante a peste que assolou Roma. Sua vida curta, pois faleceu aos 23 anos, foi marcada por uma santidade exemplar e um zelo missionário.

São João Batista é proeminente no Novo Testamento, conhecido como o precursor de Jesus Cristo. Filho de Zacarias e Isabel, João começou seu ministério no deserto, pregando sobre o arrependimento, conversão e a iminente chegada do Reino de Deus. Ele batizou muitos, incluindo o próprio Jesus, no rio Jordão. João é conhecido por sua vida austera, seu chamado à penitência e sua coragem em denunciar a injustiça, o que acabou levando à sua prisão e decapitação por ordem de Herodes. Ele é venerado como um modelo de humildade e fidelidade à missão divina.

Esses santos, enviados em missão para testemunhar o Reino de Deus através de suas ações e palavras, representam diferentes aspectos da fé cristã. Suas vidas são exemplos de dedicação e serviço, inspirando os fiéis a seguir seus passos e a viver conforme os ensinamentos de Cristo.

NESTA EDIÇÃO:

Com a palavra, o Bispo Diocesano.....Pág. 03

Bispo e padres da Diocese de Erechim analisam extensão e consequências das enchentes nas comunidades locais.....Pág. 04

Diocese de Erechim realizou coleta em dinheiro e outras doações em favor dos atingidos pelas fortes chuvas no RS.....Pág. 05

Segunda etapa do curso de formação de assessoras da Infância e Adolescência MissionáriaPág. 05

Documento do Papa de proclamação do Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.....Pág. 06

Em terço e missa no dia 13 de maio, Diocese de Erechim lança sua Romaria deste ano.....Pág. 07

Encontro Vocacional reúne 41 adolescentes e jovens de 4 Paróquias da Diocese.....Pág. 08

Participantes do 19º Encontro Nacional de Presbíteros incentivam a Past. Presbiteral..Pág. 08

Papa: a fé é o primeiro dom a ser acolhido na vida cristã.....Pág. 09

A proximidade e doação do Papa Francisco para os atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul.....Pág. 10

Organizações realizam campanha de enfrentamento à maior catástrofe socioambiental já ocorrida no RS.....Pág. 10

Espaço Vocacional: O que é a vocação?..Pág. 11

Lumen Gentium: inspiração para a vivência do espírito sinodal nas comunidades.....Pág. 12

A confiança no amor misericordioso de Deus: ensinamentos da Exortação Apostólica C’ est la Confiance para nossa Espiritualidade....Pág. 13

E a catequese.....Pág. 14

Agenda Pastoral.....Pág. 15



COM A PALAVRA, O BISPO DIOCESANO

“A contemplação do Sagrado Coração de Jesus e o testemunho de São Pedro e São Paulo”

Dom Adimir Antonio Mazali



A devoção ao Sagrado Coração de Jesus é uma das mais profundas e queridas da fé cristã, representando o amor infinito e misericordioso de Cristo pela humanidade. Neste mês no qual a Igreja se alegra pelo testemunho de tantos santos populares, somos chamados a refletir sobre a essência do amor divino, que é ao mesmo tempo terno e sacrificial, abrangendo todos com compaixão e perdão. O testemunho de São Pedro e São Paulo, celebrados no dia 30 próximo, que faz com que sejam considerados as colunas da Igreja, nos oferece uma ilustração de como o amor de Cristo pode transformar vidas e sustenta a missão da Igreja.

O Sagrado Coração de Jesus é frequentemente retratado como um coração ardente de amor, cercado por uma coroa de espinhos, simbolizando o sofrimento e o sacrifício de Jesus por nós. Esse símbolo nos lembra que o amor de Cristo não é abstrato ou distante; é um amor que se manifestou de maneira concreta através de sua vida, paixão, morte e ressurreição. O coração de Jesus é uma fonte de graça e misericórdia, sempre aberto para acolher todos aqueles que buscam refúgio e consolo.

São Pedro, o “príncipe dos apóstolos”, representa a solidez e a fundação da Igreja. Inicialmente um simples pescador chamado por Jesus, Pedro se tornou a “rocha” sobre a qual Cristo edificou sua Igreja. Sua jornada de fé é marcada por momentos de grande coragem e também de fraqueza, como sua tríplice negação de Jesus durante a Paixão. No entanto, após a ressurreição de Cristo, Pedro foi reafirmado em seu papel de liderança, recebendo o mandato de “apascentar as minhas ovelhas” (João 21,17). Este testemunho de redenção e renovação é um lembrete perene de que, apesar de nossas falhas, o amor de Jesus nos reconcilia e nos capacita a cumprir a missão dada por Cristo aos seus discípulos.

São Paulo, conhecido como o apóstolo dos gentios, exemplifica o zelo missionário e a expansão da mensagem do evangelho. Antes de sua conversão, Paulo, então chamado Saulo, era um perseguidor dos cristãos. Sua vida mudou radicalmente após seu encontro com Cristo ressuscitado na estrada para Damasco. A partir daquele momento, Paulo dedicou sua vida à pregação do evangelho, viajando extensivamente e escrevendo muitos dos textos que hoje constituem parte fundamental do Novo Testamento. Sua teologia do amor e da graça de Deus, assim como seu testemunho de sofrimento e perseverança, inspiraram gerações de cristãos a viverem sua fé com convicção e coragem.

O testemunho de São Pedro e São Paulo está profundamente entrelaçado com o simbolismo do Sagrado Coração de Jesus. Os apóstolos experimentaram em primeira mão o amor transformador de Cristo. Pedro, com seu coração arrependido e renovado, e Paulo, com seu coração convertido e ardente pelo evangelho, refletem a misericórdia que brota sem cessar do Sagrado Coração. Eles nos ensinam que o amor de Cristo nos alcança em nossas fraquezas e nos capacita a sermos testemunhas fiéis de seu reino.

O Sagrado Coração de Jesus expressa o amor como o fundamento de toda missão evangelizadora. Esse amor não é passivo; é um amor que age, que busca, que cura e que salva. São Pedro e São Paulo são exemplos de como esse amor. Pedro, liderando e unificando a comunidade cristã nascente, e Paulo, expandindo o evangelho para além das fronteiras judaicas, mostram que a verdadeira missão nasce do coração que ama profundamente a Deus e ao próximo.

A Igreja, ao longo dos séculos, tem sido sustentada pelo amor e exemplificado na vida dos santos. A coragem de Pedro para anunciar a ressurreição de Jesus em Jerusalém e enfrentar o martírio, e a determinação de Paulo para levar o evangelho a todas as nações, mostram que a verdadeira força da Igreja está em sua fidelidade ao amor de Cristo.

Nos dias atuais, os desafios enfrentados por São Pedro e São Paulo ressoam de maneiras novas e diferentes. No entanto, a essência de sua missão permanece a mesma: testemunhar o amor de Cristo em um mundo que precisa desesperadamente dessa mensagem. O Sagrado Coração de Jesus continua a ser uma fonte de inspiração e força para todos os cristãos.

Finalmente, ao contemplarmos o mistério do Sagrado Coração de Jesus e o testemunho de São Pedro e São Paulo, nos sentimos chamados à ação. Somos convidados a ser testemunhas vivas do amor de Cristo. Assim como Pedro e Paulo responderam ao chamado de Jesus, também somos chamados a ouvir e responder. Que possamos, inspirados pelo exemplo desses grandes apóstolos, viver uma vida de amor e serviço, à exemplo do Sagrado Coração de Jesus. Que nossas ações, motivadas pelo amor, contribuam para a edificação da Igreja e a transformação do mundo.

Deus vos abençoe!



Bispo e padres da Diocese de Erechim analisam extensão e consequências das enchentes nas comunidades locais



Bispo e padres da Diocese de Erechim realizaram sua segunda reunião ordinária deste ano no dia 14 de maio, no Auditório São José. Entre outros assuntos, abordaram a realidade das enchentes e doações aos atingidos, Assembleia Geral Ordinária da CNBB em abril passado, Jubileu 2025, Pastoral Vocacional, revisão das Diretrizes Diocesanas dos Sacramentos, encontro dos ministros e ministras por Área Pastoral, diaconato permanente, pastoral presbiteral e comunicações diversas.

A realidade das enchentes e doações

Inicialmente, Dom Adimir informou sobre recente reunião virtual dos Bispos do Rio Grande do Sul para tratar da atual situação de calamidade no Estado. Alguns encaminhamentos: remeter doações em dinheiro para a conta aberta pelo Regional Sul 3 da CBBB; concentrar outras doações na Cáritas da Arquidiocese de Porto Alegre que dispõe de funcionários, voluntários e bom espaço

em Viamão para selecionar e distribuir; não se trata só da ajuda material, mas também da assistência espiritual, emocional.

Foram canceladas algumas atividades como a Assembleia Regional da Ação Evangelizadora de 31 de maio a 4 de junho, o Seminário Regional de Liturgia, o Curso Regional para Presbíteros.

Padres relataram o que aconteceu e providências encaminhadas nas paróquias em que atuam: Pe. Carlos Pontel, Barra do Rio Azul; Pe. Milton Mattia, Três Arroios; Pe. João Nardino, Severiano de Almeida; Pe. Paulo Bernardi, Barão de Cotegipe; Pe. Olírio Streher, Jacutinga, comunidade de Ponte Preta; Pe. Alvisé Follador, São Valentim; Pe. Dirceu Balestrin, Aratiba; Pe. Jóssi, Gaurama; Pe. Clair Favreto, Catedral São José; Pe. Moacir Noskoski, Erval Grande.

O Pe. Edegar Passaglia informou que a Cáritas do vale do Taquari solicita voluntários para ajudar nos trabalhos e na assistência religiosa aos atingidos.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Diocese de Erechim realizou coleta em dinheiro e outras doações em favor dos atingidos pelas fortes chuvas no RS

O Bispo e o Vigário Geral da Diocese de Erechim, Dom Adimir Antonio Mazali e Monsenhor Agostinho Francisco Dors, dia 03 de maio, enviaram carta aos padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas conclamando a colaborar, conforme suas possibilidades, com a campanha de solidariedade em "favor dos atingidos dos temporais e enchentes" do final de abril e início de maio. As doações podem ser em dinheiro, cestas básicas, roupas, agasalhos, cobertores e calçados e entregues nas sedes paroquiais para atender atingidos locais e/ou encaminhadas à Cáritas Diocesana, Av. Sete de Setembro, 1251. Em Erechim, as doações formaram o "Tapete da Solidariedade" do portão da esplanada do Santuário até os seus degraus, organizado pelas 7 paróquias da cidade.



Segunda etapa do curso de formação de assessoras da Infância e Adolescência Missionária

A coordenação da Infância e Adolescência Missionária da Diocese de Erechim realizou a segunda etapa do curso de formação de novas assessoras e novos assessores para animadores de grupos dia 27 de abril, no Auditório São José, com participantes de Paróquias locais e 5 da Arquidiocese de Passo Fundo (três da Paróquia de Guaporé e 2 da Paróquia de Tapejara).

Pe. Jair Carlesso, Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora e o Monsenhor Agostinho Dors, Vigário Geral da Diocese visitaram o grupo e lhe dirigiram palavras de apoio e incentivo. Monsenhor Agostinho abençoou as

Cruzes Missionárias, que seriam entregues a cada participante no final do curso.

Na sequência da programação do dia, Michele Silvestrini explanou sobre a Espiritualidade Missionária. Ir. Geneci Dalmagro explicitou a História e Carisma da Infância e Adolescência Missionária e o perfil do Assessor da mesma. Adalgiza desenvolveu o tema dos 12 passos para organizá-la.

Na conclusão do curso, houve a avaliação e a celebração do envio missionário, presidida pelo Pe. Lucas Stein, Reitor do Seminário Maior São José e coordenador diocesano do Serviço de Animação Vocacional.



Documento do Papa de proclamação do Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”



Na segunda reunião do Clero da Diocese de Erechim, maio passado, Pe. Jair, com texto impresso para todos, apresentou visão geral do documento do Papa Francisco proclamando o Jubileu do próximo ano, publicado dia 09/05, intitulado “A Esperança não engana” ou não decepciona.

Nele, o papa fundamenta e explicita o tema do Jubileu, “Peregrinos de Esperança”. Deseja que o Jubileu seja sinal de esperança para o fim das guerras, para uma nova aliança social. Invoca esperança para os doentes, para os jovens, para os migrantes, para os pobres. Francisco pede às nações ricas perdoarem as dívidas dos países pobres. Lembra que os bens da terra se destinam a todos. Destaca a interligação entre fé, esperança e caridade.

Indica as datas de abertura e conclusão do Jubileu, 24 de dezembro próximo e 06 de janeiro de 2026, na Basílica São Pedro em Roma.

Nas catedrais e concatedrais do mundo, inclusive na Catedral São José, em Erechim, a abertura do Jubileu será no dia 29 de dezembro deste ano e o encerramento no dia 28 de dezembro do próximo ano.

Oração do Jubileu

Pai que estás nos céus,
a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo,
nosso irmão, e a chama de caridade
derramada nos nossos corações
pelo Espírito Santo despertem em nós
a bem-aventurada esperança
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em
cultivadores diligentes das sementes do
Evangelho que fermentem a humanidade
e o cosmos, na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós,
Peregrinos de Esperança,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz do nosso Redentor.
A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos
dos séculos.

Amém



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Em terço e missa no dia 13 de maio, Diocese de Erechim lança sua Romaria deste ano



O Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima de Erexim celebrou a memória de sua padroeira em duas celebrações, 13 de maio, às 14h30 e às 18h30 com terço e missa. As celebrações foram precedidas por uma novena do dia 04 a 12 de maio. O terço e a missa das 14h30 foram presididas pelo Pe. José Carlos Sala e concelebrada pelo Pe. Lucas Stein, com a presença especial de zeladoras de capelinhas. A celebração das 18h foi presidida pelo Bispo diocesano Dom Adimir Antonio Mazali e concelebrada por 4 padres, tendo Pe. Lucas André Stein como cerimoniário, a participação de 3 diáconos, ministras, coroinhas, a comissão diocesana de liturgia e fiéis que, mesmo com chuva, lotaram completamente o recinto.

No início, o Reitor do Santuário, Pe. Sala, recordou com emoção a situação que vive o nosso Estado, frisando que depois da celebração, todos iriam para suas casas. Milhares de atingidos pelas enchentes não teriam mais sua casa para a qual retornar. Por isso, a celebração incluía pedido por todos eles e pelos familiares falecidos.

Dom Adimir na homilia destacou a presença de Maria junto a seus devotos e que

sua menagem em Fátima pedindo conversão, penitência e oração, continua muito atual para nossos dias, em que o mundo isola Deus de sua vida, muitas pessoas se esquecem dele, embora ele nunca se esqueça de ninguém.

O lançamento da 73ª Romaria Diocesana

No final da celebração, a Comissão Diocesana de Liturgia fez o lançamento da 73ª Romaria de Fátima no Santuário. Será no dia 13 de outubro e sua novena preparatória, do dia 04 ao dia 12, com a Romaria da Criança coincidindo no Dia da Criança. A Romaria coincidirá com o dia da última aparição de N. Sra. em Fátima. A novena, como nos últimos anos, terá 4 celebrações diárias: às 7h, 14h, 18h e 20h.

Neste ano dedicado à oração em preparação do Jubileu 2025, o tema da novena e da Romaria apresenta Maria como modelo para a vida de oração, assim formulado: Maria, mãe do silêncio, da escuta e da oração!

O lema retoma o primeiro verso do grande hino que Maria rezou/cantou ao Senhor e por isso é: A minha alma engrandece o Senhor! (Lc 1,46)

A novena será a partir da Oração do Pai Nosso, com referência e reflexão de uma parte em cada dia, concluindo com "Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre."

Campanha de Doações para Reforma do Seminário

LOCAIS DE DOAÇÃO:

- Secretaria das Paróquias
- Secretaria do Seminário
- Por PIX FONE 54999173125
- PIX QR



AJUDE ESSA OBRA!



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Encontro Vocacional reúne 41 adolescentes e jovens de 4 Paróquias da Diocese de Erechim

Jovens e adolescentes, masculinos e femininos, das Paróquias Imaculada Conceição de Getúlio Vargas, São Roque de Itatiba do Sul, São Cristóvão de Erechim e Catedral São José participaram do encontro vocacional realizado dia 27 de abril, na sala Dom Cláudio Colling do Seminário Diocesano N. Sra. de Fátima.

Membros das equipes vocacionais das Paróquias e os dois seminaristas do curso propedêutico acompanharam os adolescentes e jovens. Permaneceu com o grupo o Pe. Isalino Rodrigues, pároco da Paróquia São Roque de Itatiba do Sul e que no próximo ano será o assistente dos seminaristas do Ensino Médio no Seminário Diocesano N. Sra. de Fátima que terão aulas em escola da cidade de Erechim.

No início do encontro, Monsenhor Agostinho Dors, Vigário Geral da Diocese, representando o Bispo, e Pe. Jair Carlesso, Coordenador Diocesano da Ação Evange-



lizadora, transmitiram sua mensagem aos participantes.

Pe. Lucas André Stein, coordenador diocesano do serviço de animação vocacional fez a reflexão inicial a partir da parábola do evangelho do semeador, encaminhando trabalho de grupo para apro-

fundar um aspecto da mesma retratando-o com imagens.

O encontro teve também exposição do processo formativo para a vida religiosa e para o ministério presbiteral e foi concluído com momento de adoração ao Santíssimo Sacramento e bênção.

Participantes do 19º Encontro Nacional de Presbíteros incentivam a Pastoral Presbiteral

De 24 a 30 de abril, em Aparecida, SP, houve o 19º Encontro Nacional de Presbíteros, com a participação de 453 padres, 13 bispos e 2 diáconos. Da Diocese de Erechim participaram Dom Adimir, como Bispo referencial da Comissão de Presbíteros do Regional Sul 3 da CNBB, Pe. Dirceu Balestrin, de Aratiba, Coordenador da Comissão Regional, Pe. Jean Demboski, de Áurea, representante da Diocese na mesma e Pe. Edinaldo dos Santos Bruno de Viadutos.

No final do encontro, os participantes divulgaram carta a todos os presbíteros do Brasil, mais de 22 mil, incentivando a Pastoral Presbiteral como espaço de comunhão, partilha fraterna e ajuda mútua. Motivam o cuidado com a saúde física, psíquica e espiritual, para que possam, com o olhar misericordioso do Bom Pastor, se dirigir aos excluídos e enfermos no corpo e na alma, que anseiam pela caridade ge-



nerosa dos discípulos de Cristo Jesus. Exortam a todos a serem, conforme o lema do encontro, "alegres na esperança, perseverantes na tribulação, constantes na oração" (Rm 12,12) e a fazerem da vida e ministério um grande hino de ação de graças, a fim

de que o canto do Espírito ressoe em suas vidas e alegre o coração de cada pessoa humana, fazendo transbordar a Esperança na qual o mundo encontra paz e salvação, realizando o tema do evento, "Presbíteros: Testemunhas da Esperança!"



COM A PALAVRA, O PAPA FRANCISCO

Papa: a fé é o primeiro dom a ser acolhido na vida cristã

Na catequese da Audiência Geral do dia primeiro de maio, realizada na Sala Paulo VI, o Papa Francisco falou sobre a virtude da fé que junto com a caridade e a esperança formam as virtudes teológicas.

“As três virtudes teológicas são os grandes dons que Deus dá à nossa capacidade moral.” Sem elas poderíamos ser prudentes, justos, fortes e temperantes, mas não teríamos olhos que veem mesmo no escuro, não teríamos um coração que ama mesmo quando não é amado, não teríamos uma esperança que ousa contra toda esperança.

Ser cristão é preservar um vínculo com Deus.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica, “a fé é o ato com o qual o homem entrega-se total e livremente a Deus”. “Nesta fé, Abraão foi o grande pai. Quando concordou em deixar a terra dos seus antepassados para ir em direção à terra que Deus lhe teria mostrado.

Nesta fé, Abraão se torna pai de uma longa linhagem de filhos. A fé o tornou fecundo”, disse ainda o Papa, citando como exemplos também Moisés, que permaneceu firme, confiante no Senhor, e defendeu “o povo que muitas vezes não tinha fé”, e a Virgem Maria, que “com o coração cheio de fé, com o coração cheio de confiança em Deus, inicia um caminho cujo percurso e perigos ela não conhece”.

“A fé é a virtude que faz o cristão. Porque ser cristão não é antes de tudo aceitar uma cultura, com os valores que a acompanham, mas acolher e preservar um vínculo, um vínculo com Deus: eu e Deus; a minha pessoa e o rosto amável de Jesus. Este vínculo é o que nos torna cristãos.”

O grande inimigo da fé é o medo.

Segundo o Papa, o grande inimigo da fé não é a inteligência, não é a razão, “mas o grande inimigo da fé é o medo”. “Por isso,



a fé é o primeiro dom a ser acolhido na vida cristã: um dom que deve ser acolhido e pedido diariamente, para que se renove em nós.

Aparentemente é um dom pequeno, mas é o essencial. Quando nos levaram à pia batismal, os nossos pais, depois de anunciarem o nome que haviam escolhido para nós, foram questionados pelo sacerdote: “O que vocês pedem à Igreja de Deus?”. E eles responderam: “A fé, o batismo!”, disse ainda Francisco.

Para um progenitor cristão, conscientemente da graça que lhe foi dada, esse é o dom que deve pedir também para o seu filho: a fé. Com ela, um progenitor sabe que, mesmo no meio das provações da vida, o seu filho não se afogará no medo.

O inimigo é o medo. Ele também sabe que quando deixar de ter um progenitor nesta terra, continuará tendo um Deus Pai no céu, que nunca o abandonará. O nosso amor é frágil, só o amor de Deus vence a morte.

Fé, virtude que podemos invejar.

Francisco disse ainda que “nem todos têm fé”, “e mesmo nós, que cremos, muitas vezes percebemos que temos apenas uma pequena quantidade dela. Muitas vezes Jesus pode censurar-nos, como fez com os seus discípulos, por sermos ‘homens de pouca fé’”.

“Mas é o dom mais feliz, a única virtude que podemos invejar. Porque quem tem fé é habitado por uma força que não é só humana; de fato, a fé “desencadeia” em nós a graça e abre a mente ao mistério de Deus.”

O Papa convidou todos os presentes na Sala São Paulo VI a pedirem: Senhor, aumentai a nossa fé! Esta “é uma oração bonita”, concluiu.

Fonte: Vatican News



O RS NAS ORAÇÕES DO PAPA FRANCISCO

A proximidade e doação do Papa Francisco para os atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Na oração “Rainha do Céu”, própria do tempo pascal, do meio-dia de domingo do dia 05 de maio, na Praça São Pedro, o Papa Francisco manifestou estar rezando pelos atingidos pelas chuvas desses dias, dizendo:

“Quero assegurar a minha oração pelas populações do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, atingidas por grandes inundações. Que o Senhor acolha os mortos e conforte os familiares e quem teve que abandonar suas casas.”

Na quinta-feira daquela semana, o Arcebispo de Porto Alegre e Presidente da CNBB e do CELAM, Dom Jaime Spengler informou ter recebido comunicação da Nunciatura Apostólica no Brasil de que o Papa destinou um valor substancial, através da Esmolaria Apostólica, para auxílio dos desabrigados do Estado. Este valor é em torno de 100 mil euros, mais de 500 mil reais e será repassado para o Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para ajudar no que for possível.



Organizações realizam campanha de enfrentamento à maior catástrofe socioambiental já ocorrida no RS

Neste momento crítico, em que o RS enfrenta mais uma tragédia socioambiental, considerada a maior catástrofe já registrada no estado, ultrapassando os eventos trágicos de 2023, as necessidades das pessoas afetadas são diversas e urgentes. O número de mortos e desaparecidos ainda não é definitivo, com milhares de pessoas desabrigadas e famílias perdendo seus pertences tanto em áreas urbanas quanto rurais.

De forma a apoiar as pessoas atingidas pela emergência climática, a **Cáritas Brasileira** está integrando a **Campanha Missão Sementes de Solidariedade: Emergência**, por meio do escritório regional no RS, juntamente com diversas outras entidades, e necessita da ajuda de todos para somar aos ensinamentos do Papa Francisco, de uma solidariedade guiada pela fé que nos

permite traduzir o amor de Deus em nossa cultura, apoiando processos de crescimento verdadeiramente humanos e sólidos.

“Para aqueles dispostos a ajudar, pedimos que façam doações de itens que sejam realmente úteis e estejam em boas condições. Estamos precisando de doações de roupas prontas para uso imediato, limpas e sem rasgos, especialmente roupas de frio, devido às baixas temperaturas. Também são bem-vindos calçados em bom estado, como tênis, sapatilhas e chinelos, evitando aqueles voltados para eventos festivos, os quais temos recebido em excesso, mas não atendem às necessidades atuais. Além disso, pedimos doações de roupas íntimas novas, meias, tanto para crianças quanto para adultos, e toalhas e roupas de cama em bom estado.

Para agilizar o processo de distribuição, pedimos que as doações sejam enviadas separadas, indicando claramente quais são as peças infantis, as adultas, assim como calças e blusas. Isso nos ajudará a atender mais rapidamente às necessidades daquelas que mais precisam”, explica Roseli Dias.

A prioridade é fornecer assistência imediata para salvar vidas, seguida pela reconstrução das áreas afetadas, e a contribuição de todos e todas é essencial para apoiar as comunidades e o processo de recuperação das vidas afetadas.

Doações sejam destinadas à Cáritas Brasileira (PIX 33654419.0010-07 (CNPJ)) ou por depósito: Conta Corrente: 55.450-2 / Agência 1248-3 (Banco do Brasil). Os recursos e a mobilização estão sendo diretamente administrados pelo escritório regional no RS.



ESPAÇO VOCACIONAL

O que é a vocação?

Uma dimensão fundamental da nossa vida de fé é a dimensão vocacional. Ela, contudo, não é apenas mais um elemento que podemos ter ou não, ou algo que se coloca simplesmente do lado dos outros elementos da nossa vida de fé.

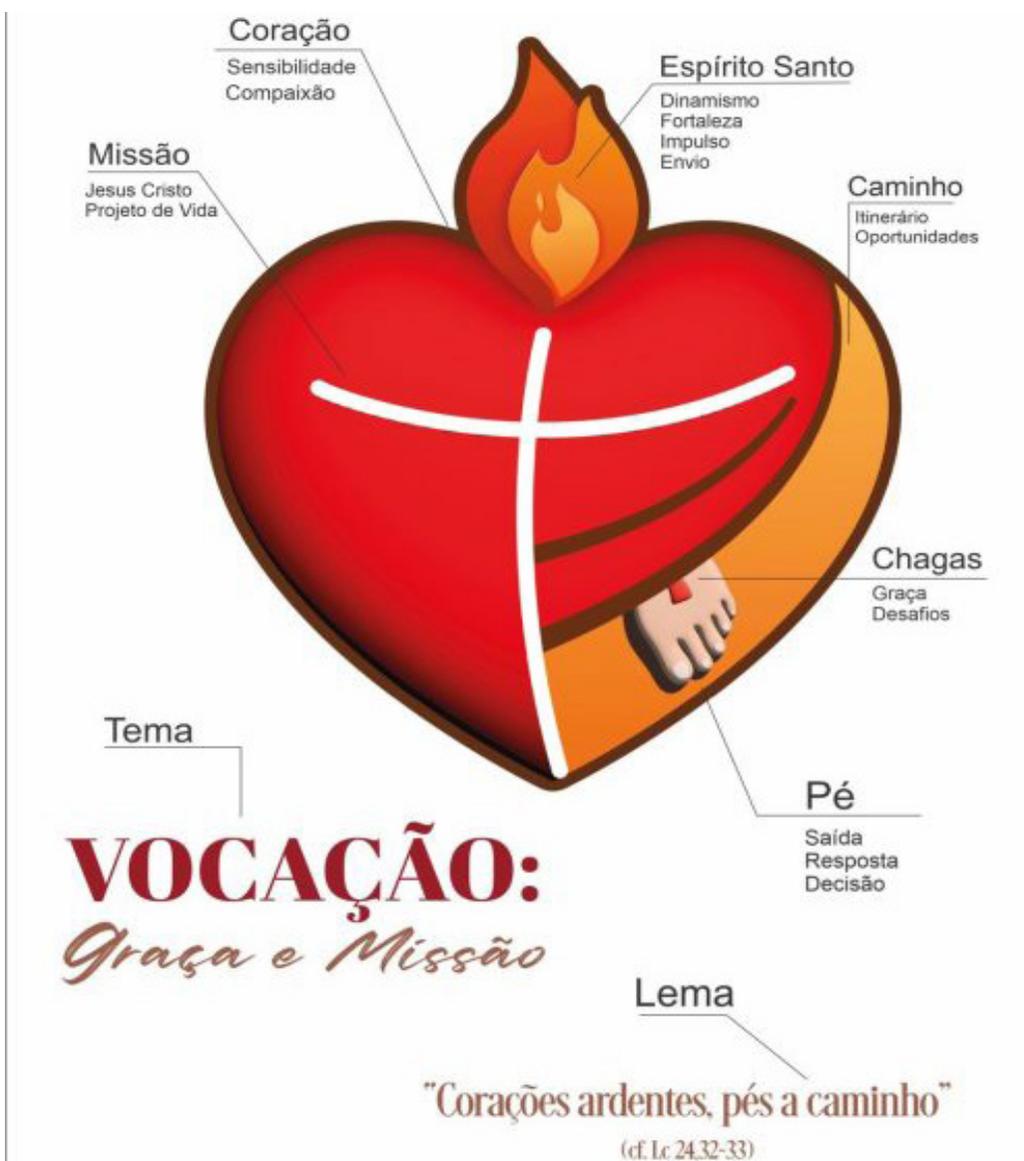
A vocação é uma dimensão que perpassa toda a vida da pessoa crente, sendo como o “motor” que faz com que tudo “funcione” conforme a vontade de Deus. Ela significa, antes de tudo, um chamado à vida, a ser com Deus e com as outras pessoas.

Diz o Papa Francisco: “Isso é valioso, porque situa toda a nossa vida diante de Deus que nos ama e nos permite entender que nada é fruto de um caos sem sentido, mas que tudo pode ser integrado em um caminho de resposta ao Senhor, que tem um projeto estupendo para nós” (Christus vivit, 248).

Assim entendida, crer na nossa vocação é acreditar que Deus sonhou um caminho de vida, amizade, felicidade e liberdade para cada um de nós e é na proximidade e no diálogo constante com Ele que podemos conhecer melhor esse chamado que nos faz.

Por isso, como cristãos, cremos que a nossa vida não é uma sequência de fatos aleatórios ou determinados unicamente pela biologia ou pelos sistemas criados por nós humanos, mas que o sentido dela está enraizado no amor de Deus que nos criou, nos amou e nos salvou em Jesus Cristo.

Deste modo, o Papa também fala para os jovens: “O fundamental é discernir e descobrir que o que Jesus quer de cada jovem é, antes de tudo, sua amizade” (Christus vivit, 250).



Ser amigo de Jesus para poder compartilhar a vida com Ele, para aprender a servir como Ele serviu, amar como amou e doar a vida como Ele doou. “Somos chamados pelo Senhor para participar em sua obra criadora, prestando nossa contribuição para o bem comum a partir das capacidades que recebemos. Essa vocação missionária tem a ver com o nosso serviço aos outros.

Com efeito, a nossa vida na terra atinge a sua plenitude quando se transforma em oferta” (Christus vivit, 253-254).

Portanto, assumir a vocação é tomar a vida nas mãos e contemplar nela a beleza da criação de Deus, do seu amor por cada um de nós, mesmo com nossas limitações e com nossos pecados, e que esse Deus, em Jesus Cristo, nos deu o maior exemplo de como viver a vida, na comunhão com Ele e com os irmãos, no serviço generoso e gratuito, vivendo a missão de cuidar da criação e de buscar a santidade.

(Pe. Lucas Stein, Coordenador do Serviço de Animação Vocacional)



Lumen Gentium: inspiração para a vivência do espírito sinodal nas comunidades

No início do percurso sinodal, afirmou o Papa Francisco: “Vivamos este Sínodo no espírito da ardente oração que Jesus dirigiu ao Pai pelos seus: “Para que todos sejam um só” (Jo 17, 21). É a isto que somos chamados: à unidade, à comunhão, à fraternidade que nasce de nos sentirmos abraçados pelo único amor de Deus” (Discurso do Papa Francisco, 09 de outubro de 2021). De fato, em meio à indiferença perpetrada, sobretudo, por causa do egoísmo humano, é preciso resgatar o cerne de nossa fé cristã: o amor de Deus que nos fez todos irmãos e irmãs.

Em contiguidade à vivência sinodal é importante lembrar a Constituição Dogmática Lumen Gentium (LG). Este texto trata da natureza da Igreja e enfatiza a importância da participação ativa de todos os seus membros na vivência eclesial. Por isso, atualmente, ela nos inspira à dinâmica da unidade em detrimento de uma cultura egocêntrica que tende à vivência de uma fé individualista e indiferente, o que, em sua essência, é extremamente equivocada.

Neste belíssimo texto somos exortados à vivência afetiva e efetiva da unidade, na certeza de que “O filho de Deus, vencendo, na natureza humana a Si unida, a morte, com a Sua morte e ressurreição, remiu o homem e transformou-o em nova criatura (cf. Gál. 6,15; 2 Cor. 5,17). Pois, comunicando o Seu Espírito, fez misteriosamente de todos os Seus irmãos, chamados de entre todos os povos, como que o Seu Corpo” (LG, n. 7).

Não há como viver a missão em nossas comunidades eclesiais se, antes, não pressupormos tal certeza: somos um só corpo e, portanto, uma só família. A LG, neste sentido, provoca-nos à sensibilidade em relação aos nossos irmãos e irmãs, isto porque o espírito sinodal promove a comunhão e a colaboração entre os membros da Igreja, reconhecendo que todos têm um papel vital a desempenhar na missão evangelizadora. Por isso, somos chamados a viver em comunhão uns com os outros, compartilhando os dons e talentos para o bem comum.

Ao olhar para a Lumen Gentium como fonte de inspiração, lembremo-nos de que

uma das referências à Igreja é a compreensão de Povo de Deus. Neste sentido, somos, enquanto comunidades, exortados à uma cultura missionária de participação e comunhão, enquanto único Povo. Que o espírito sinodal se torne, cada vez mais, realidade viva e palpável, fortalecendo nossas comunidades eclesiais.

Estamos vivendo nossa missão comunitária através da comunhão e participação? Quais atitudes podem contribuir para a vivência da unidade?

*Pe. Felipe Varela
Silvonei Luiz Roling*



A confiança no amor misericordioso de Deus: ensinamentos da Exortação Apostólica *C' est la Confiance* para nossa Espiritualidade

A Exortação Apostólica intitulada "*C'est La Confiance*", foi promulgada pelo Papa Francisco no dia 15 de outubro de 2023, em comemoração ao 150º aniversário de Santa Teresa do Menino Jesus. A Exortação nasce a partir da frase: "Só a confiança e nada mais do que a confiança tem de conduzir-nos ao Amor", a qual foi escrita em setembro de 1896 pela grandiosa Santa Teresinha da Santa Face. Conforme o Papa Francisco, estas palavras, "sintetizam a genialidade da sua espiritualidade e seriam suficientes para justificar o fato de ter sido declarada Doutora da Igreja" (*C'est la Confiance*, 2). Essa afirmação ressalta a importância da confiança como um caminho imprescindível para nos conduzir ao amor divino, nos transformando em canais de misericórdia para os nossos irmãos e irmãs.

É de conhecimento de grande parte da Igreja, que Santa Teresinha é admirada e respeitada mundialmente. Embora tenha vivido uma vida muito simples e curta. A sua espiritualidade única brilha intensamente mesmo depois da sua morte e é facilmente reconhecida pela Igreja devido ao seu testemunho especial e à sinceridade da sua espiritualidade evangélica. Nesse sentido, vale destacar que durante um momento específico em sua cela, Santa Teresinha escreveu a frase "Jesus é o meu único amor" (*C'est la Confiance*, 8), sobre a qual o Papa reflete ao analisar o seu caminho espiritual. Ele observa que o encontro com Jesus não só a chamou para a missão, mas também incutiu nela um desejo profundo de buscar o bem-estar dos outros, a tal ponto que ela não poderia imaginar dedicar-se a Deus sem considerar o bem do próximo, os irmãos e irmãs.

O Papa Francisco vai a essência da espiritualidade de Teresa, que gira em torno do conceito do "pequeno caminho", também conhecido como o caminho da infância espiritual. Santa Teresa do Menino Jesus expressou esta ideia quando escreveu: "Os teus braços, ó

Jesus, são o elevador que me transportará ao Céu. Para isso não tenho necessidade de crescer; pelo contrário, é preciso que eu permaneça pequena, e que me torne cada vez mais pequena" (*C'est la Confiance*, 16).

O ponto focal para ela é a intervenção de Deus, sua graça, e não as realizações individuais, pois é o Senhor que concede a santificação. Nos seus escritos, o Papa sublinha que a abordagem mais adequada é colocar a nossa confiança em algo que vai além de nós mesmos, especificamente na misericórdia sem limites de um Deus que ama incondicionalmente e tudo sacrificado na Cruz de Jesus.

Na presente exortação, o Papa Francisco menciona a notável influência espiritual de Santa Teresinha, a ponto de São Pio X reconhecer sua grandeza espiritual, prevendo que ela se tornaria a maior Santa da era contemporânea. É relevante ressaltar que os pontífices que sucederam a Pio X continuaram a honrar o legado espiritual dela e a enfatizar sua significância na Igreja Católica. Em 1997, São João Paulo II a proclamou Doutora da Igreja, reconhecendo sua expertise na ciência do amor.

Durante seu pontificado, Papa Bento XVI revisitou o conceito da "ciência do amor" e destacou Santa Teresinha como referência para todos, especialmente para os teólogos. E o próprio Papa Francisco, além de suas catequeses tradicionais, quis ressaltar o reconhecimento da Igreja a Santa Teresinha ao publicar sua exortação apostólica, ressaltando a importância da confiança e do amor na nossa espiritualidade cristã.

Na Exortação revela-se que Teresa herdou de Santa Teresa de Ávila um profundo estímulo pela Igreja, um amor que penetrou nas riquezas deste sagrado mistério (*C'est la Confiance*, 38). Nas suas próprias palavras, registradas em "história de uma alma", Teresa expressa a sua compreensão de que a Igreja

possui um coração, um coração que arde com um amor que tudo consome. Ela compreende que é somente através do Amor que os membros da Igreja são movidos à ação. Além disso, ela proclama com alegria: "Sim, descobri o meu legítimo lugar dentro da Igreja... No próprio Coração da Igreja, minha Mãe, serei Amor!" (*C'est la Confiance*, 39).

O Papa Francisco, no seu comentário, sublinha que o coração da Igreja não é o do triunfalismo, mas sim o do amor, da humildade e da misericórdia (*C'est la Confiance*, 40). Prossegue explicando que esta profunda revelação do coração da Igreja serve de luz orientada para nós hoje, permitindo-nos evitar ficar escandalizados pelas limitações e fragilidades da instituição eclesial, que pode ser marcada por obscuridades e pecados. Em vez disso, somos convidados a entrar no coração ardente da Igreja, inflamado pelo dom do Espírito Santo no Pentecostes (*C'est la Confiance*, 41).

À medida que o Papa se aproxima da conclusão da exortação, ele reflete sobre os principais aspectos do seu caminho e da sua situação atual. Nesta época caracterizada pelo interesse próprio, pelo individualismo e pela obsessão pelo poder, ela nos mostrou a beleza de fazer da vida uma dádiva, o valor da simplicidade e da pequenez, e a primazia absoluta do amor "superando uma lógica legalista e moralista que enche a vida cristã de obrigações e preceitos e congela a alegria do Evangelho" (*C'est la Confiance*, 52). Neste sentido, caros irmãos e irmãs, todos nós somos convidados a lermos essa grande exortação, a qual é uma profunda riqueza que nos aproxima de Jesus, a partir do testemunho, espiritualidade e vida desta grande missionária, que é Santa Teresinha do Menino Jesus.

Pe. Valter Girelli
Janderson Vieira da Cruz



E A CATEQUESE?

JESUS CRISTO**Vamos lembrar, interiorizar o que já sabemos???**
Faremos isso em etapas, com calma, com acolhimento...**PARTE 1****JESUS CRISTO, SUA PESSOA E SUA MENSAGEM**

Comece perguntando a você mesmo (a): porque você é cristão (ã)? É uma pergunta muito séria e que, pelo menos uma vez na vida, toda pessoa necessita fazer a si mesma (o). Pena que nem todos descobrem isso.

A seriedade da pergunta vem do fato que o cristianismo se constrói a partir da livre adesão ao convite que Jesus faz a cada ser humano. Veja, por exemplo, como foi o encontro de Jesus com algumas pessoas. Lembre-se de Pedro, de Zaqueu, da Samaritana...

O problema é que, para muitas pessoas, o cristianismo não se tornou uma questão de opção; nasceu em família cristã, educou-se em colégio religioso, casou na igreja, mora do lado da capela. Só que a fé não é uma coisa tão automática. Ela exige uma resposta livre e consciente. Ela exige adesão. Implica em opção. Jesus chama, nós ouvimos e, se o coração for tocado, acolhemos, respondemos e mudamos nossa vida. É por isso que vamos conversar sobre a pessoa e a mensagem de Jesus, procurando recordar os pontos principais do anúncio do Reino de Deus.

De fato, lembre-se de que Jesus tinha um recado da parte de Deus Pai, uma Boa Notícia (Evangelho) para anunciar a todos os seres humanos. Por isso se diz que Ele é a própria Verdade " a luz verdadeira que, vinda ao mundo, ilumina todos os homens" (Jo 1,9).

Durante cerca de trinta anos, Jesus ensinou a viver, não com palavras, mas com a sua própria vida, trabalhando, servindo à sua família e ao povo de Nazaré, orando,

amando, libertando. Depois, durante aproximadamente três anos, Jesus foi de aldeia em aldeia, dando o seu recado, ensinado e pregando ao povo.

Mas afinal, qual era a mensagem do Mestre de Nazaré? Sobre o que ele falava ao povo? Jesus falou sobre muitas coisas: falou sobre Deus, como Pai que nos ama; sobre o

amor fraterno; sobre a vida e a morte; sobre a libertação e esperança; sobre criança e família, sobre ação e oração..., mas toda a mensagem pode ser resumida em: "O REINO DE DEUS" (continua na parte 2)...

(por Tânia Madalozzo)



AGENDA PASTORAL

JUNHO/2024

DIA 4, TERÇA-FEIRA, 19H15

Escola de Servidores
no Auditório São José em Erechim

DIA 5, QUARTA-FEIRA, 19H

Reunião da Área Pastoral de Aratiba
na Barra do Rio Azul

DIA 6, QUINTA-FEIRA, 19H

Reunião da Área Pastoral de Jacutinga
em Campinas do Sul

DIA 7, SEXTA-FEIRA

Solenidade do Sagrado
Coração de Jesus

DIAS 7, 8 E 9

Crismas na Paróquia Imaculada
Conceição de Maria em Getúlio Vargas

DIAS 8 E 9

45ª Romaria Nacional do
Apostolado da Oração
em Aparecida/SP

DIA 10, SEGUNDA-FEIRA, 08H30

Reunião da Coordenação Diocesana da
Ação Evangelizadora
na Cúria Diocesana

DIA 11, TERÇA-FEIRA, 19H15

Escola de Servidores
no Auditório São José em Erechim

DIA 11, TERÇA-FEIRA, 19H30

Reunião da Área Pastoral de
Getúlio Vargas em Estação

DIA 12, QUARTA-FEIRA

Início da Visita Pastoral na
Paróquia Santa Ana em Carlos Gomes

DIA 12, QUARTA-FEIRA, 19H

Oficina Catequética
no Auditório São José em Erechim

DIA 12, QUARTA-FEIRA, 19H30

Reunião da Área Pastoral de
São Valentim em Erval Grande

DIA 13, QUINTA-FEIRA

Celebração da 2ª Aparição de
Nossa Senhora de Fátima

DIA 15, SÁBADO, 18H

Crismas na Paróquia São Luiz Gonzaga
em Gaurama

DIA 16, DOMINGO, 08H30

Retiro dos Coordenadores e líderes da
Pastoral da Pessoa Idosa (PPI)
no Centro de Eventos
do Seminário de Fátima

DIA 16, DOMINGO, 09H30

Crismas na Paróquia São Valentim
em São Valentim

DIA 17, SEGUNDA-FEIRA, 08H30

Reunião do Conselho de Formadores
na Cúria Diocesana

DIA 17, SEGUNDA-FEIRA, 14H

Reunião do Colégio de Consultores
na Cúria Diocesana

DIA 18, TERÇA-FEIRA, 08H30

Reunião da Comissão Regional dos
Presbíteros (on-line)

DIA 18, TERÇA-FEIRA, 19H15

Escola de Servidores
no Auditório São José em Erechim

DIA 19, QUARTA-FEIRA, 19H

Reunião da Área Pastoral de Gaurama
em Áurea

DIA 20, QUINTA-FEIRA, 19H30

Reunião da Área Pastoral de Erechim
(com leigos) na Paróquia São Pedro

DIA 21, SEXTA-FEIRA, 14H30

Tarde de Oração do Apostolado
da Oração na Paróquia Nossa Senhora
Aparecida em Erechim

DIAS 21, 22 E 23

Crismas na Paróquia Nossa Senhora
Aparecida em Erechim

DIA 22, SÁBADO, 08H30

Reunião do Conselho Diocesano
da Ação Evangelizadora
no Auditório São José em Erechim

DIA 22, SÁBADO, 08H30

Escola de Servidores
da Área de Gaurama em Viadutos

DIA 24, SEGUNDA-FEIRA

Festa Junina do JDR (PJ)
em Barão de Cotegipe

DIA 25, TERÇA-FEIRA, 09H

Reunião da Província Eclesiástica
em Passo Fundo

DIA 25, TERÇA-FEIRA, 19H15

Escola de Servidores
no Auditório São José em Erechim

DIA 27, QUINTA-FEIRA, 19H

Noite de Louvor (RCC)
na Paróquia São Cristóvão
em Erechim

DIA 28, SEXTA-FEIRA, 19H

Reunião da Comissão Diocesana
de Liturgia no Seminário de Fátima
em Erechim

DIA 29, SÁBADO, 08H30

Encontro dos Diáconos e esposas
com Dom Adimir
no Auditório São José

DIA 29, SÁBADO, 18H

Crismas na Paróquia Sagrado Coração
de Jesus em Viadutos

DIA 30, DOMINGO, 10H

Crismas na Paróquia Pedro
em Sede Dourado





A Diocese de Erechim fortalece a sua missão evangelizadora também com o uso da tecnologia e dos mais diversos meios e formas de comunicar. Hoje, ter acesso as notícias na palma da mão pelo uso do celular se tornou um hábito, e também uma ferramenta para a evangelização.

Pelo intermédio deste meio de comunicação, as redes sociais são ampliadores do alcance de uma mensagem e facilitam a comunicação e a interação entre fiéis, das mais diversas localidades. O resultado é o fortalecimento da Fé.

Desde maio deste ano, a Diocese conta com um perfil oficial no Instagram, administrado pela Pastoral da Comunicação. Siga o perfil @diocesedeerexim e acompanhe a presença oficial da Diocese nesta rede social.

RÁDIO
aratiba 107.9 FM



virtual
FM 104.7



Irmãs
Franciscanas
da Sagrada
Família de
Maria

Rua Polônia, 125 – Centro
99700-000 – Erechim/RS
(54) 3321-1432



www.diocesedeerexim.org.br
facebook.com/diocesedeerexim.org.br
Instagram: diocesedeerexim

EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS
(54) 3522-3611 / secretariado@diocesedeerexim.org.br

Design Gráfico, Redação e Diagramação: Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim
pascom.erexim@gmail.com

Impressão: Gráfica Berthier / (54) 3313-3255 / Passo Fundo - RS